



Categoria: Iniciação Científica

Transferência de Tecnologia

Sistematização de experiências sobre a percepção dos agricultores com relação ao ambiente em que suas propriedades estão inseridas

*Stéfanny Aparecida Ribeiro¹, Vitor Borin¹, Cristhiane da Graça Amâncio²,
Fernando Igner Rocha¹, Guilherme Ramos¹, Mariella Camardelli Uzeda²*

¹Bolsista na Embrapa Agrobiologia, estudante da UFRRJ, stefanny_ribeiro@hotmail.com;

²Pesquisadoras Embrapa Agrobiologia, cristhiane.amancio@embrapa.br; mariella.uzeda@embrapa.br

As atividades de transferência de tecnologias voltadas para a agroecologia visam compreender e fortalecer o processo de apropriação de informações e troca de experiências, como forma de auxiliar na transição agroecológica. Este trabalho objetiva sistematizar as experiências (SE) dos envolvidos em um projeto da Embrapa. Este método visa compreender como os diferentes atores se apropriam dos conhecimentos gerados ou compartilhados em uma dada experiência e fortalecer a adoção de inovações e apreensão de novas informações, a partir de uma abordagem dialógica de intervenção. O Assentamento São José da Boa Morte, localizado na cidade de Cachoeiras de Macacu/RJ, abriga aproximadamente 400 famílias. A área total do assentamento foi dividida em oito glebas, cada uma com características edafoclimáticas diferentes. Os moradores do assentamento são agricultores familiares com intenso vínculo com o espaço natural que os rodeia. A partir da análise dos discursos dos agricultores sobre as práticas locais de manejo e uso do solo, percebeu-se que os mesmos compartilhavam de conclusões sobre o ambiente local. Segundo o discurso dos agricultores, o uso intensivo de agrotóxicos causa o ressecamento do solo e isso se deve provavelmente à diminuição da cobertura viva do solo. Outra percepção sobre o uso da biodiversidade local apontou que existem espécies arbóreas na propriedade, geradoras de produtos que poderiam ser comercializados e se tornar fonte de renda. Para compreender estes processos, foram realizados diagnósticos socioeconômicos e entrevistas individualizadas com agricultores, pesquisadores e técnicos da ATER, como forma de triangular diferentes percepções sobre a mesma intervenção. Nesse contexto, a sistematização de experiências surge como uma forma de valorizar o saber e o processo de gestão desenvolvido pelos agricultores no seu cotidiano, ressaltando-se que o importante não é apenas o resultado atingido, mas especialmente, o caminho através do qual se chega a esse resultado.

Palavras chave:

espécies arbóreas, princípios agroecológicos, agricultura familiar.